

PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 de 3

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	661.016,45	943.215,46	PASSIVO CIRCULANTE	3.951.380,34	2.557.889,70
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	624.858,18	943.215,46	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	1.303.321,67	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	624.858,18	943.215,46	PESSOAL A PAGAR	138.888,72	0,00
CONTA ÚNICA	F 512.956,55	943.215,46	PESSOAL A PAGAR	F 138.888,72	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	F 111.901,63	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.164.432,95	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	23.409,19	0,00	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F 874.231,26	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	33,60	0,00	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	F 290.201,69	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	P 33,60	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	327.376,06	419.681,77
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	23.375,59	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	327.376,06	419.681,77
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	F 23.375,59	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS	F 326.971,06	419.681,77
ESTOQUES	12.749,08	0,00	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	F 405,00	0,00
ALMOXARIFADO	12.749,08	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	2.320.682,61	2.138.207,93
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	P 12.749,08	0,00	VALORES RESTITUÍVEIS	2.320.682,61	2.138.207,93
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.008.800,13	2.567.110,27	CONSIGNAÇÕES	F 2.318.899,88	2.103.948,92
IMOBILIZADO	3.008.800,13	2.567.110,27	OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	F 1.782,73	34.259,01
BENS MÓVEIS	1.827.511,95	1.385.822,09	TOTAL PASSIVO	3.951.380,34	2.557.889,70
VEÍCULOS	P 112.690,00	0,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 44.446,90	0,00	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 215.126,96	0,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-281.563,76	952.436,03
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 1.455.248,09	1.385.822,09	RESULTADOS ACUMULADOS	-281.563,76	952.436,03
BENS IMÓVEIS	1.181.288,18	1.181.288,18	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	-281.563,76	952.436,03
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P 1.181.288,18	1.181.288,18	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P -1.233.999,79	0,00
TOTAL	3.669.816,58	3.510.325,73	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P 952.436,03	952.436,03
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-281.563,76	952.436,03
			TOTAL	3.669.816,58	3.510.325,73



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA
BALANÇO PATRIMONIAL
PERÍODO

Exercício de 2017

2 de 3

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO FINANCEIRO	648.233,77	943.215,46	PASSIVO FINANCEIRO (3.951.380,34)+ Restos não Processado(75.500,00)	4.026.880,34	2.557.889,70
ATIVO PERMANENTE	3.021.582,81	2.567.110,27	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
			SALDO PATRIMONIAL	-357.063,76	952.436,03



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

3 de 3

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior
COMPENSAÇÕES	126.336,00	0,00	COMPENSAÇÕES	2.639.680,39	0,00
EXECUÇÃO DE DIREITOS CONTRATUAIS	126.336,00	0,00	EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	2.639.680,39	0,00
TOTAL	126.336,00	0,00	TOTAL	2.639.680,39	0,00



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14A - BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

Exercício de 2017

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	648.233,77	943.215,46	PASSIVO CIRCULANTE	3.951.380,34	2.557.889,70
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	624.858,18	943.215,46	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	1.303.321,67	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	624.858,18	943.215,46	PESSOAL A PAGAR	138.888,72	0,00
CONTA ÚNICA	512.956,55	943.215,46	PESSOAL A PAGAR	138.888,72	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	111.901,63	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.164.432,95	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	23.375,59	0,00	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	874.231,26	0,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	23.375,59	0,00	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	290.201,69	0,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	23.375,59	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	327.376,06	419.681,77
TOTAL	648.233,77	943.215,46	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	327.376,06	419.681,77
			FORNECEDORES NACIONAIS	326.971,06	419.681,77
			CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	405,00	0,00
			DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	2.320.682,61	2.138.207,93
			VALORES RESTITUÍVEIS	2.320.682,61	2.138.207,93
			OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	1.782,73	34.259,01
			CONSIGNAÇÕES	2.318.899,88	2.103.948,92
			EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	75.500,00	0,00
			EXECUÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS	75.500,00	0,00
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	75.500,00	0,00
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	75.500,00	0,00
			TOTAL	4.026.880,34	2.557.889,70



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA
ANEXO 14B - BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTE

Exercício de 2017

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	12.782,68	0,00			
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	33,60	0,00			
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	33,60	0,00			
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	33,60	0,00			
ESTOQUES	12.749,08	0,00			
ALMOXARIFADO	12.749,08	0,00			
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	12.749,08	0,00			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.008.800,13	2.567.110,27			
IMOBILIZADO	3.008.800,13	2.567.110,27			
BENS MÓVEIS	1.827.511,95	1.385.822,09			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	44.446,90	0,00			
VEÍCULOS	112.690,00	0,00			
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	215.126,96	0,00			
DEMAIS BENS MÓVEIS	1.455.248,09	1.385.822,09			
BENS IMÓVEIS	1.181.288,18	1.181.288,18			
DEMAIS BENS IMÓVEIS	1.181.288,18	1.181.288,18			
TOTAL	3.021.582,81	2.567.110,27			



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício de 2017

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	RECURSOS ORDINARIOS (ORDINÁRIO)	-2.297.307,02	0,00
001	Ordinario	-1.105.438,18	0,00
310	SAÚDE-GERAL	-1.191.868,84	0,00
04	RECURSO PRÓPRIO (ORDINÁRIO)	-388.992,10	0,00
001	Ordinario	-388.992,10	0,00
05	RECURSO VINCULADO à SAÚDE (ORDINÁRIO)	-692.347,45	0,00
300	RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	-692.347,45	0,00
TOTAL		-3.378.646,57	0,00





NOTAS EXPLICATIVAS

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga é uma pessoa jurídica de direito público interno representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Saúde surge inscrita sobre o CNPJ 11.464.118/0001-97, estando atualmente localizada na Rua 21 de Abril, 01, Centro de Lagoa de Itaenga, representando entidade máxima na administração pública no referido município, sendo a sede do poder executivo.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/> e <http://pemmac.dcfiorilli.com.br:8078/transparencia/>.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço do Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Lagoa de Itaenga e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço do Fundo Municipal de Saúde, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Lei 672/2016 de 08/09/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2017;



Lei 674/2017 de 03/01/2017, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Lagoa de Itaenga para o exercício de 2017;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/>

A contabilização do exercício de 2017 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2017 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Créditos a Curto Prazo

Créditos são valores a receber integrantes do ativo, que são reconhecidos como resultado da confirmação das características essenciais para reconhecimento como ativo. No contexto, são oriundos de tributos a receber (reconhecidos no momento do lançamento fiscal).

Perdas Estimadas de Créditos a Curto e Longo Prazo

Considerando que é inerente aos créditos algum risco de não recebimento, NBCASP 16.10 prevê que as perdas referentes a esses riscos sejam estimadas e reconhecidas em conta de ajuste, a qual deve ter seu saldo reduzido ou anulado quando deixarem de existir os motivos que deram causa à sua constituição. Porém, apresentou grau de dificuldade de recebimento e seu histórico de recebimento



de créditos apontou que, em média, para a arrecadação de Impostos e Taxas e a Dívida Ativa inscrita, 25% dos valores reconhecidos no ativo são posteriormente recebidos sem a necessidade de procedimentos adicionais de cobranças. Portanto, permiti concluir que o risco de não recebimento de seus créditos é de apenas 75%, durante os três últimos anos.

Dívida Ativa - Curto e Longo Prazos

A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante a metodologia sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, que prevê que o montante a ser registrado em curto prazo seja estimado pelo dobro da média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

Dívida Ativa - Ajuste a Valor Recuperável

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, utilizou-se no ajuste a valor recuperável a técnica sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, baseada no histórico de recebimentos passados.

Ativo Imobilizado

A Ativo Imobilizado é avaliada inicialmente segundo seu custo de aquisição, estando em processo de reavaliação de seus itens.

Depreciação, Amortização e Exaustão

Os ativos imobilizados adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2014 foram depreciados de acordo com o MCASP, o método de depreciação refletiu o padrão em que os benefícios econômicos futuros potenciais de serviços do ativo devem ser consumidos pela entidade. Vários métodos de depreciação podem ser utilizados para alocar de forma sistemática o valor depreciável de um ativo ao longo de sua vida útil, não sendo exigido que todos os bens sejam avaliados pelo o mesmo método, portando o método utilizado foi de cotas constantes, que se utiliza de taxas de depreciação durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere. Os bens adquiridos anteriormente à data base de início da depreciação somente terão iniciada a depreciação/amortização/exaustão quando forem reavaliados.

Estoques

Estoques são ativos sob forma de materiais ou suprimento a serem consumidos no processo de produção ou empregados na prestação e serviços e, ainda, os mantidos para venda ou distribuição no curso normal das operações do município. No reconhecimento inicial, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, custo de produção ou custo de construção, devendo ser computados ou outros custos incorridos necessários para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. O critério contábil para elaboração deste balanço, está relacionado a última aquisição de material de consumo datado no último dia útil do exercício de 2017, reconhecendo, assim, que o almoxarifado confirma a entrada deste material. Valendo destacar, que o município não há sistema de controle de estoque.



BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial do município em 31 de dezembro de 2017. Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido) deste Ente da Federação.

Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional e do Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, convencionou-se que os ativos se segregam em circulante e não circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos se segregam também em circulante e não circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação.

1. Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa

Essa conta compreende o somatório dos valores em bancos conta movimento, aplicações, fundos de aplicação e poupança. Os valores são conciliados e os valores em não conformidade são registrados em relatório próprio para ajuste em momento oportuno. Veja no gráfico sua composição:



2. Ativo Circulante – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, e Outros Créditos a receber, com a seguinte disposição:

Crédito a Curto Prazo	Valor
Adiantamentos Concedidos	R\$ 33,60
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	R\$ 23.375,59
Total de Créditos a Curto Prazo	R\$ 23.409,19



3. Ativo Circulante – Estoques

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme disposto no inciso III, art. 106 da Lei 4.320/64. As informações do valor dos estoques finais constantes no Balanço Patrimonial são provenientes dos respectivos sistemas de almoxarifados do Fundo Municipal de Saúde.

Estoques	12.749,08
-----------------	------------------

4. Ativo Não Circulante – Imobilizado

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil de depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.9.

No exercício de 2017 o setor de patrimônio do município cursa um levantamento de todos os bens móveis e imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema integrado de contabilidade, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens móveis e imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6, não foi possível concluir a reavaliação de todos os bens da mesma conta, sendo que esse registro será feito ao término da reavaliação.

Conta	Valor
Bens Móveis	R\$ 1.827.511,95
Bens Imóveis	R\$ 1.181.288,18
Total do Imobilizado	R\$ 3.008.800,13

5. Passivo Circulante – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – CP

Esta conta compreende as obrigações a vencer ao longo dos doze meses subsequentes a data do balanço, nesse exercício foram contabilizadas as provisões.

5.1. Passivo Circulante – Fornecedores e Contas a Pagar – CP, e Demais Obrigações – CP

O grupo **Pessoal a Pagar** é compreendido as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito.

O grupo **Encargos sociais a Pagar**: Compreende as obrigações das unidades relativas a despesas incorridas e não pagas, em benefício de seus servidores, empregados e familiares, compulsoriamente ou não, incluindo aquelas que se destinam ao financiamento da seguridade social de responsabilidade do poder público e as demais contribuições sociais.



O grupo **Fornecedores e Contas a Pagar – CP**, é representado pelos diversos empenhos liquidados, cujo vencimento se dará no exercício subsequente, anteriormente denominados de “Restos a Pagar Processados”. Compreende também parcela a vencer, de Precatórios a pagar, reclassificados do Longo Prazo para o Curto Prazo e contrapartida do Ativo Circulante, relativos aos depósitos efetuados em conta vinculada ao TJ/PE, que aguardam informações de pagamentos para futura baixa contábil.

O grupo **Demais Obrigações a CP** é composta pelas contas de Consignações, Depósitos e Cauções, Outros Depósitos, Outros Valores Restituíveis, outras obrigações de Exercícios Anteriores e Outras obrigações a CP.

Conta	Valor
Pessoal a pagar	138.888,72
Encargos Sociais a pagar	1.164.432,95
Fornecedores a pagar	327.376,06
Demais Obrigações a CP	2.320.682,61
Total do Passivo Circulante	3.951.380,34

6. Patrimônio Líquido

O resultado acumulado no exercício foi deficitário de R\$ 281.563,76, sendo do exercício um déficit no valor de R\$ 1.233.999,79, Resultados de exercícios anteriores superavitário no valor de R\$ 952.436,03, esses resultados foram fortemente influenciados pelos ajustes de adequação da contabilidade aos moldes internacionais. Como relevante podemos citar as provisões de perdas com Dívida Ativa, bem como depreciações e registro de despesas por competência como 13º salário, férias, etc.

7. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

O quadro de Superávit/Déficit Financeiro corresponde ao valor que poderá ser usado para suplementar as despesas por superávit financeiro do exercício anterior, conforme previsto no inciso I, § 1º, Art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964. A informação é apresentada por recurso vinculado



DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2017, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

TERESA CRISTINA DE ALBUQUERQUE TEOBALDO
Secretária Municipal de Saúde

JOÃO PAULO DE MEDEIROS
Responsável pelo Controle Interno

J. ICLAIR VIANA S. FILHO
Contador CRC PE nº 021930/O-0

PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 de 3

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	292.018,65	278.930,58	PASSIVO CIRCULANTE	263.078,49	90.243,30
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	289.331,57	278.930,58	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	128.140,49	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	289.331,57	278.930,58	PESSOAL A PAGAR	5.416,80	0,00
CONTA ÚNICA F	267.939,57	278.930,58	PESSOAL A PAGAR F	5.416,80	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA F	21.392,00	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	122.723,69	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	2.687,08	0,00	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR F	122.723,69	0,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	2.687,08	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	45.387,49	26.056,33
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO F	1.367,08	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	45.387,49	26.056,33
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE F	1.320,00	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS F	45.297,49	26.056,33
ATIVO NÃO CIRCULANTE	216.920,43	188.000,97	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS F	90,00	0,00
IMOBILIZADO	216.920,43	188.000,97	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	89.550,51	64.186,97
BENS MÓVEIS	216.920,43	188.000,97	VALORES RESTITUÍVEIS	89.550,51	64.186,97
MÓVEIS E UTENSÍLIOS P	2.310,00	0,00	CONSIGNAÇÕES F	109.932,87	84.248,72
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS P	1.898,55	0,00	OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS F	-20.382,36	-20.061,75
DEMAIS BENS MÓVEIS P	212.711,88	188.000,97	TOTAL PASSIVO	263.078,49	90.243,30
TOTAL	508.939,08	466.931,55	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	245.860,59	376.688,25
			RESULTADOS ACUMULADOS	245.860,59	376.688,25
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	245.860,59	376.688,25
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO P	-130.827,66	0,00
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES P	376.688,25	376.688,25
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	245.860,59	376.688,25
			TOTAL	508.939,08	466.931,55



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA
BALANÇO PATRIMONIAL
PERÍODO

Exercício de 2017

2 de 3

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO FINANCEIRO	292.018,65	278.930,58	PASSIVO FINANCEIRO (263.078,49)+ Restos não Processado(3.212,00)	266.290,49	90.243,30
ATIVO PERMANENTE	216.920,43	188.000,97	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
			SALDO PATRIMONIAL	242.648,59	376.688,25



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

3 de 3

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior
COMPENSAÇÕES	61.878,00	0,00	COMPENSAÇÕES	1.048.800,59	0,00
EXECUÇÃO DE DIREITOS CONTRATUAIS	61.878,00	0,00	EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	1.048.800,59	0,00
TOTAL	61.878,00	0,00	TOTAL	1.048.800,59	0,00



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14A - BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

Exercício de 2017

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	292.018,65	278.930,58	PASSIVO CIRCULANTE	263.078,49	90.243,30
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	289.331,57	278.930,58	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAI	128.140,49	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	289.331,57	278.930,58	PESSOAL A PAGAR	5.416,80	0,00
CONTA ÚNICA	267.939,57	278.930,58	PESSOAL A PAGAR	5.416,80	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	21.392,00	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	122.723,69	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	2.687,08	0,00	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	122.723,69	0,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	2.687,08	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	45.387,49	26.056,33
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	1.367,08	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	45.387,49	26.056,33
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE I	1.320,00	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS	45.297,49	26.056,33
TOTAL	292.018,65	278.930,58	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	90,00	0,00
			DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	89.550,51	64.186,97
			VALORES RESTITUÍVEIS	89.550,51	64.186,97
			CONSIGNAÇÕES	109.932,87	84.248,72
			OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	-20.382,36	-20.061,75
			EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	3.212,00	0,00
			EXECUÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS	3.212,00	0,00
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	3.212,00	0,00
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	3.212,00	0,00
			TOTAL	266.290,49	90.243,30



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA
ANEXO 14B - BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTE

Exercício de 2017

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO NÃO CIRCULANTE	216.920,43	188.000,97			
IMOBILIZADO	216.920,43	188.000,97			
BENS MÓVEIS	216.920,43	188.000,97			
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	1.898,55	0,00			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.310,00	0,00			
DEMAIS BENS MÓVEIS	212.711,88	188.000,97			
TOTAL	216.920,43	188.000,97			



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

Exercício de 2017

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	RECURSOS ORDINARIOS (ORDINÁRIO)	-106.499,52	0,00
001	Ordinario	-106.499,52	0,00
04	RECURSO PRÓPRIO (ORDINÁRIO)	-154.893,87	0,00
001	Ordinario	-152.187,80	0,00
500	ASSISTÊNCIA SOCIAL	-2.706,07	0,00
07	RECURSO VINCULADO à ASSISTÊNCIA (ORDINÁRIO)	287.121,55	0,00
001	Ordinario	-1.943,81	0,00
500	ASSISTÊNCIA SOCIAL	289.065,36	0,00
TOTAL		25.728,16	0,00





NOTAS EXPLICATIVAS

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Assistência Social de Lagoa de Itaenga é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Assistência Social surgiu inscrita sobre o CNPJ 15.424.996/0001-30, estando atualmente localizada na PC Maria Aurora nº12, Centro de Lagoa de Itaenga, representando entidade máxima na administração pública do referido município, sendo a sede do poder executivo.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/> <http://pemmac.dcfiorilli.com.br:8078/transparencia/>.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço do Fundo Municipal de Assistência Social de Lagoa de Itaenga integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Lagoa de Itaenga e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço do Fundo Municipal de Assistência Social, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Lei 672/2016 de 08/09/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2017;

Lei 674/2017 de 03/01/2017, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Lagoa de Itaenga para o exercício de 2017;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/>

A contabilização do exercício de 2017 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utilizaram de outros sistemas. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço do Fundo Municipal de Assistência Social, referente ao exercício financeiro de 2017 é composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Créditos a Curto Prazo

Créditos são valores a receber integrantes do ativo, que são reconhecidos como resultado da confirmação das características essenciais para reconhecimento como ativo. No contexto, são oriundos de tributos a receber (reconhecidos no momento do lançamento fiscal).

Perdas Estimadas de Créditos a Curto e Longo Prazo

Considerando que é inerente aos créditos algum risco de não recebimento, NBCASP 16.10 prevê que as perdas referentes a esses riscos sejam estimadas e reconhecidas em conta de ajuste, a qual deve ter seu saldo reduzido ou anulado quando deixarem de existir os motivos que deram causa à sua



3. Ativo Não Circulante – Imobilizado

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil de depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.9.

No exercício de 2017 o setor de patrimônio do município cursa um levantamento de todos os bens móveis e imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema integrado de contabilidade, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens móveis e imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6, não foi possível concluir a reavaliação de todos os bens da mesma conta, sendo que esse registro será feito ao término da reavaliação.

Conta	Valor
Bens Móveis	R\$ 216.920,43
Total do Imobilizado	R\$ 216.920,43

4. Passivo Circulante – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – CP

Esta conta compreende as obrigações a vencer ao longo dos doze meses subsequentes a data do balanço, nesse exercício foram contabilizadas as provisões.

4.1. Passivo Circulante – Fornecedores e Contas a Pagar – CP, e Demais Obrigações – CP

O grupo **Pessoal a Pagar** é compreendido as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito.

O grupo **Encargos sociais a Pagar**: Compreende as obrigações das unidades relativas a despesas incorridas e não pagas, em benefício de seus servidores, empregados e familiares, compulsoriamente ou não, incluindo aquelas que se destinam ao financiamento da seguridade social de responsabilidade do poder público e as demais contribuições sociais.

O grupo **Fornecedores e Contas a Pagar – CP**, é representado pelos diversos empenhos liquidados, cujo vencimento se dará no exercício subsequente, anteriormente denominados de “Restos a Pagar Processados”. Compreende também parcela a vencer, de Precatórios a pagar, reclassificados do Longo Prazo para o Curto Prazo e contrapartida do Ativo Circulante, relativo aos depósitos efetuados em conta vinculada ao TJ/PE, que aguardam informações de pagamentos para futura baixa contábil.

O grupo **Demais Obrigações a CP** é composta pelas contas de Consignações, Depósitos e Cauções, Outros Depósitos, Outros Valores Restituíveis, outras obrigações de Exercícios Anteriores e Outras obrigações a CP.

PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 de 3

ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	334.146,86	317.081,60	PASSIVO CIRCULANTE	386.039,23	386.268,82
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	334.146,86	317.081,60	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.230,62	2.230,62
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	334.146,86	317.081,60	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	2.230,62	2.230,62
CONTA ÚNICA	F 334.146,86	317.081,60	FORNECEDORES NACIONAIS	F 2.230,62	2.230,62
ATIVO NÃO CIRCULANTE	35.401,00	35.401,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	383.808,61	384.038,20
IMOBILIZADO	35.401,00	35.401,00	VALORES RESTITUÍVEIS	383.808,61	384.038,20
BENS MÓVEIS	35.401,00	35.401,00	CONSIGNAÇÕES	F 22.770,74	23.000,33
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 35.401,00	35.401,00	OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	F 361.037,87	361.037,87
TOTAL	369.547,86	352.482,60	TOTAL PASSIVO	386.039,23	386.268,82
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-16.491,37	-33.786,22
			RESULTADOS ACUMULADOS	-16.491,37	-33.786,22
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	-16.491,37	-33.786,22
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P 17.294,85	0,00
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P -33.786,22	-33.786,22
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-16.491,37	-33.786,22
			TOTAL	369.547,86	352.482,60



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA
BALANÇO PATRIMONIAL
PERÍODO

Exercício de 2017

2 de 3

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO FINANCEIRO	334.146,86	317.081,60	PASSIVO FINANCEIRO (386.039,23)+ Restos não Processado(1.940,80)	387.980,03	386.268,82
ATIVO PERMANENTE	35.401,00	35.401,00		0,00	0,00
			SALDO PATRIMONIAL	-18.432,17	-33.786,22



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

3 de 3

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior
			COMPENSAÇÕES	0,00	0,00
			EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS	0,00	0,00
			TOTAL	0,00	0,00



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14A - BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

Exercício de 2017

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	334.146,86	317.081,60	PASSIVO CIRCULANTE	386.039,23	386.268,82
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	334.146,86	317.081,60	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.230,62	2.230,62
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	334.146,86	317.081,60	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	2.230,62	2.230,62
CONTA ÚNICA	334.146,86	317.081,60	FORNECEDORES NACIONAIS	2.230,62	2.230,62
TOTAL	334.146,86	317.081,60	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	383.808,61	384.038,20
			VALORES RESTITUÍVEIS	383.808,61	384.038,20
			CONSIGNAÇÕES	22.770,74	23.000,33
			OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	361.037,87	361.037,87
			EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	1.940,80	0,00
			EXECUÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS	1.940,80	0,00
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	1.940,80	0,00
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	1.940,80	0,00
			TOTAL	387.980,03	386.268,82



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA
ANEXO 14B - BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTE

Exercício de 2017

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO NÃO CIRCULANTE	35.401,00	35.401,00			
IMOBILIZADO	35.401,00	35.401,00			
BENS MÓVEIS	35.401,00	35.401,00			
DEMAIS BENS MÓVEIS	35.401,00	35.401,00			
TOTAL	35.401,00	35.401,00			



PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

Exercício de 2017

ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
	ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00 RECURSOS ORDINARIOS (ORDINÁRIO)	-53.833,17	0,00
001 Ordinário	-53.833,17	0,00
TOTAL	-53.833,17	0,00





NOTAS EXPLICATIVAS

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Lagoa de Itaenga é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente surgiu inscrita sobre o CNPJ 05.548.385/0001-40, estando atualmente localizada na Rua Maria Aurora, nº12, Centro de Lagoa de Itaenga, representando entidade máxima na administração pública no referido município, sendo a sede do poder executivo.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/> e <http://pemma.dcfiorilli.com.br:8078/transparencia/>.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Lagoa de Itaenga integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Lagoa de Itaenga e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Lei 672/2016 de 08/09/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2017;

Lei 674/2017 de 03/01/2017, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Lagoa de Itaenga para o exercício de 2017;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro



Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/>

A contabilização do exercício de 2017 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utilizaram de outros sistemas. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, referente ao exercício financeiro de 2017 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Créditos a Curto Prazo

Créditos são valores a receber integrantes do ativo, que são reconhecidos como resultado da confirmação das características essenciais para reconhecimento como ativo. No contexto, são oriundos de tributos a receber (reconhecidos no momento do lançamento fiscal).

Perdas Estimadas de Créditos a Curto e Longo Prazo

Considerando que é inerente aos créditos algum risco de não recebimento, NBCASP 16.10 prevê que as perdas referentes a esses riscos sejam estimadas e reconhecidas em conta de ajuste, a qual deve ter seu saldo reduzido ou anulado quando deixarem de existir os motivos que deram causa à sua constituição. Porém, apresentou grau de dificuldade de recebimento e seu histórico de recebimento de créditos apontou que, em média, para a arrecadação de Impostos e Taxas e a Dívida Ativa inscrita, 25% dos valores reconhecidos no ativo são posteriormente recebidos sem a necessidade de procedimentos adicionais de cobranças. Portanto, permiti concluir que o risco de não recebimento de seus créditos é de apenas 75%, durante os três últimos anos.



Dívida Ativa - Curto e Longo Prazos

A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante a metodologia sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, que prevê que o montante a ser registrado em curto prazo seja estimado pelo dobro da média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

Dívida Ativa - Ajuste a Valor Recuperável

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, utilizou-se no ajuste a valor recuperável a técnica sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, baseada no histórico de recebimentos passados.

Ativo Imobilizado

A Ativo Imobilizado é avaliada inicialmente segundo seu custo de aquisição, estando em processo uma reavaliação de seus itens.

Depreciação, Amortização e Exaustão

Os ativos imobilizados adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2014 foram depreciados de acordo com o MCASP, o método de depreciação refletiu o padrão em que os benefícios econômicos futuros potenciais de serviços do ativo devem ser consumidos pela entidade. Vários métodos de depreciação podem ser utilizados para alocar de forma sistemática o valor depreciável de um ativo ao longo de sua vida útil, não sendo exigido que todos os bens sejam avaliados pelo o mesmo método, portando o método utilizado foi de cotas constantes, que se utiliza de taxas de depreciação durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere. Os bens adquiridos anteriormente à data base de início da depreciação somente terão iniciada a depreciação/amortização/exaustão quando forem reavaliados.

Estoques

Estoques são ativos sob forma de materiais ou suprimento a serem consumidos no processo de produção ou empregados na prestação e serviços e, ainda, os mantidos para venda ou distribuição no curso normal das operações do município. No reconhecimento inicial, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, custo de produção ou custo de construção, devendo ser computados ou outros custos incorridos necessários para trazer os estoques á sua condição e localização atuais. O critério contábil para elaboração deste balanço, está relacionado a ultima aquisição de material de consumo datado no último dia útil do exercício de 2017, reconhecendo, assim, que o almoxarifado confirma a entrada deste material. Valendo destacar, que o município não há sistema de controle de estoque.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial do município em 31 de dezembro de 2017.

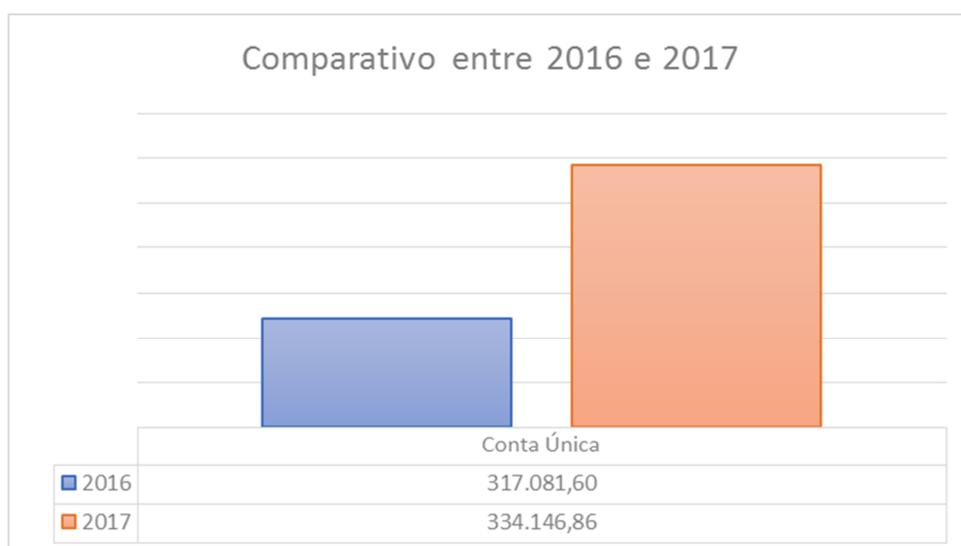


Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido) deste Ente da Federação.

Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional e do Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, convencionou-se que os ativos se segregam em circulante e não circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos se segregam também em circulante e não circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação.

1. Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa

Essa conta compreende o somatório dos valores em bancos conta movimento, aplicações, fundos aplicação e poupança. Os valores são conciliados e os valores em não conformidade são registrados em relatório próprio para ajuste em momento oportuno. Veja no gráfico sua composição:



2. Ativo Não Circulante – Imobilizado

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.9.



No exercício de 2017 o setor de patrimônio do município cursa um levantamento de todos os bens móveis e imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema integrado de contabilidade, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens móveis e imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6, não foi possível concluir a reavaliação de todos os bens da mesma conta, sendo que esse registro será feito ao término da reavaliação.

Conta	Valor
Bens Móveis	R\$ 35.401,00
Total do Imobilizado	R\$ 35.401,00

3. Passivo Circulante – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – CP

Esta conta compreende as obrigações a vencer ao longo dos doze meses subsequentes a data do balanço, nesse exercício foram contabilizadas as provisões.

3.1. Passivo Circulante – Fornecedores e Contas a Pagar – CP, e Demais Obrigações – CP

O grupo **Pessoal a Pagar** é compreendido as obrigações referentes a salários ou remuneração bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito.

O grupo **Encargos sociais a Pagar**: Compreende as obrigações das unidades relativas a despesas incorridas e não pagas, em benefício de seus servidores, empregados e familiares, compulsoriamente ou não, incluindo aquelas que se destinam ao financiamento da seguridade social de responsabilidade do poder público e as demais contribuições sociais.

O grupo **Fornecedores e Contas a Pagar – CP**, é representado pelos diversos empenhos liquidados, cujo vencimento se dará no exercício subsequente, anteriormente denominados de “Restos a Pagar Processados”. Compreende também parcela a vencer, de Precatórios a pagar, reclassificados do Longo Prazo para o Curto Prazo e contrapartida do Ativo Circulante, relativo aos depósitos efetuados em conta vinculada ao TJ/PE, que aguardam informações de pagamentos para futura baixa contábil.

O grupo **Demais Obrigações a CP** é composta pelas contas de Consignações, Depósitos e Cauções, Outros Depósitos, Outros Valores Restituíveis, outras obrigações de Exercícios Anteriores e Outras obrigações a CP.

Conta	Valor
Fornecedores a pagar	2.230,62
Demais Obrigações a CP	383.808,61
Total do Passivo Circulante	386.039,23



4. Patrimônio Líquido

O resultado acumulado no exercício foi deficitário de R\$ 16.491,37, sendo do exercício um superávit no valor de R\$ 17.294,85, Resultados de exercícios anteriores deficitário no valor de R\$ 33.786,29, esses resultados foram fortemente influenciados pelos ajustes de adequação da contabilidade aos moldes internacionais. Como relevante podemos citar as provisões de perdas com Dívida Ativa, bem como depreciações e registro de despesas por competência como 13º salário, férias, etc.

5. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

O quadro de Superávit/Déficit Financeiro corresponde ao valor que poderá ser usado para suplementar as despesas por superávit financeiro do exercício anterior, conforme previsto no inciso § 1º, Art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964. A informação é apresentada por recurso vinculado

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2017, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

EDNA MARIA DE OLIVEIRA SILVA
Presidenta do COMDICA

JOÃO PAULO DE MEDEIROS
Responsável pelo Controle Interno

J. ICLAIR VIANA S. FILHO
Contador CRC PE nº 021930/O-0